



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

# PLANEJAMENTO DO CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO 2018 - 2019

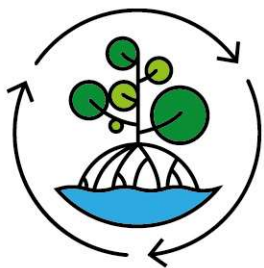
Propriá, 2018.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!

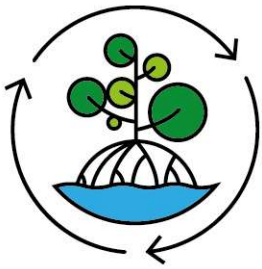


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## Sumário

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	4
1.2.    PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL....	13
1.3.    PROGRAMA DE AÇÕES PARA MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS.....	22
2.    PROGRAMA (Está dentro das atribuições do Departamento de EA?) DE AÇÕES PARA FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS E/OU ASSOCIAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.    PROGRAMA DE AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO PAPA TUDO AMBIENTAL DA COLETA SELETIVA.....	35



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

## INTRODUÇÃO

Os consórcios públicos de Saneamento Básico possibilitam a prestação compartilhada e regionalizada dos serviços públicos instituídos pela Lei Federal de Saneamento Básico, e incentivada e priorizada pela PNRS (BRASIL, 2005).

O Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano – CONBASF, é entidade jurídica de direito interno, do tipo associação pública, com natureza de Autarquia Intermunicipal que integra a Administração Indireta de cada um dos entes federativos consorciados.



A lei em questão institui o Contrato de Consórcio celebrado entre os entes consorciados que contém todas as regras da associação; o Contrato de Rateio para transferência de recursos dos consorciados ao consorcio, e o Contrato de Programa que regula a delegação da prestação de serviços públicos, de um ente da Federação para outro, ou entre entes e o consorcio.

O Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco, foi criado em consonância com os princípios participativos preconizados pela Lei de Saneamento Básico (Nº 11. 445/2007) e, mais recentemente, pela normativa legal da legitimação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº 12.305/2010). E, institui no âmbito dos municípios brasileiros a gestão integrada da Política Nacional de Resíduos Sólidos, na forma de integralização de ordem compartilhada.

A Região é composta por 28 municípios, são eles: Amparo do São Francisco, Aquidabã, Brejo Grande, Canindé do São Francisco, Canhoba, Capela, Cedro de São João, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Itabi, Japoatã, \*Japaratuba, Malhada dos Bois, Monte Alegre de Sergipe, Muribeca, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Pacatuba,\* Pirambu, Poço Redondo, Propriá, Porto da Folha, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha conforme Plano de Regionalização formalizado pelo Estado de Sergipe.

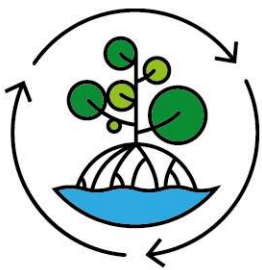
(\*)- Os municípios de Japaratuba e Pirambu não consorciaram-se ao CONABASF até o presente momento.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## 1. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Departamento de Planejamento e Educação Ambiental do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano – CONBASF apresenta o objetivos, metas de ações e cronogramas de atuação para o desenvolvimento das atividades sob referentes ao ano 2018 e 2019.

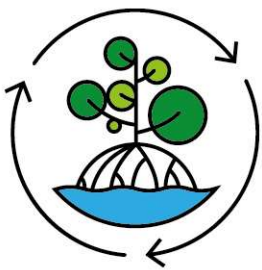
Compete ao Departamento de Planejamento, o Planejamento Estratégico do CONBASF, das atividades técnicas de prestação dos serviços de Saneamento Básico, Monitoramento da implementação dos planos da prestação de serviços e elaboração do plano estratégico do consórcio.

A região do Baixo São Francisco é uma região carente de projetos e planos voltados às questões ambientais especialmente nas questões interligadas à política de Saneamento Básico, O Consórcio de Saneamento do Baixo São Francisco - CONBASF como agente regulador assume uma postura fiscal e regulatória das proposituras dos municípios como também vem somar-se nas ações de planejamento frente às questões ambientais.

O CONBASF por meio do Diagnóstico da Gestão Ambiental nos Municípios da Região do Baixo São Francisco reconhece a importância e a urgência de se desenvolver ações de Educação Ambiental como instrumento de enfrentamento a crise socioambiental ocasionada no mundo, em especial na Região do Baixo São Francisco Sergipano.

A Constituição Federal de 1988, traz ressalvas sobre o direito que todos têm ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se não somente ao Poder Público, mas também à coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações.

Diante disso, convém a necessidade de formulação e implantação de políticas públicas voltadas a promoção do meio ambiente e estimular as possibilidades de ações educadoras nas escolas, na sociedade, nos setor público ou privado e em seus distintos



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

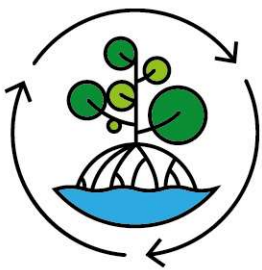
setores regionais e sociais. No entanto, a busca por soluções independe da participação efetiva de todos e não se trata de questão de ciência e negociações multilaterais entre governantes.

Educação Ambiental é entendida como o processo pelo qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Lei. N° 9.795/1999, Art. 1° – institui a Política Nacional de Educação Ambiental).

Para fins de planejamento o CONBASF objetiva desenvolver ações de Educação Ambiental no âmbito dos territórios da Região do Baixo São Francisco Sergipano, trazendo aos gestores municipais a compreensão sobre a importância da aplicabilidade de uma Gestão Ambiental efetiva, íntegra e legítima. Além de contribuir para a evolução do conhecimento dos munícipes sobre práticas de Saneamento Básico e de Responsabilidade Ambiental, propondo mudanças de hábitos no gerenciamento dos resíduos sólidos, incentivando medidas voltadas ao encerramento dos lixões com a inclusão social dos trabalhadores de materiais recicláveis.

#### ➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

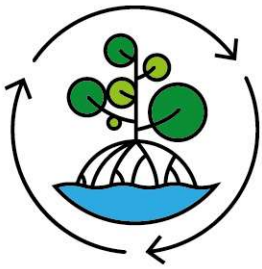
- ❖ Contribuir para a melhoria da Gestão Ambiental na Região do Baixo São Francisco Sergipano, através de ações de comunicação social, formação continuada, cooperação técnica e ações educativas a serem realizadas nos segmentos da gestão municipal;
- ❖ Oportunizar a mobilização, sensibilização e capacitação de atores sociais, trazendo o conhecimento e discussões sobre o controle social da atividade administrativa em meio ambiente, gestão de resíduos sólidos, adoção de práticas de saneamento básico e responsabilidade ambiental.
- ❖ Promover a divulgação tecnologias adotadas para os serviços de Saneamento Básico, com iniciativas preventivas e educativas em saúde ambiental;



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

- ❖ Promover informações e atividades sanitárias, visando à qualidade de vida das famílias e diminuição dos impactos ambientais, trabalhando especificamente a coleta seletiva a partir dos princípios dos 5R's (Reduzir, Reciclar, Reutilizar, Repensar e Recusar);
- ❖ Estabelecer processo de comunicação educativa voltada às ações do CONBASF nos municípios do Baixo São Francisco Sergipano;
- ❖ Introdução da dimensão ambiental no local de trabalho e nas atividades dos setores da Educação básica, saúde, assistência social, planejamento, obras, agricultura, pesca, e meio ambiente, membros de Comitês e Conselhos Municipais, especialmente com a implantação da Agenda Ambiental na Administração pública - A3P;
- ❖ Fomentar a inserção de ações de Educação Ambiental no reforço da educação básica da rede pública dos municípios do Baixo São Francisco Sergipano;
- ❖ Mobilizar e Capacitar membros de cooperativa, associações, comunidades indígenas e tradicionais para exercer parcerias na implantação de políticas públicas do Meio Ambiente;
- ❖ Apresentar técnicas e possibilidades para adoção de tecnologias sustentáveis que favoreçam a Implantação da Coleta Seletiva, da Logística Reversa, incentivos a reciclagem, Implantação de Sistemas de tratamento de águas servidas e aproveitamento de água da chuva.
- ❖ Desenvolver parceria por meio de assessoria Técnica e de suporte aos municípios no que diz respeito à Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente - SISMUMA e na gestão das demandas ambientais referentes no âmbito da região de atuação.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## 1.1. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA À GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

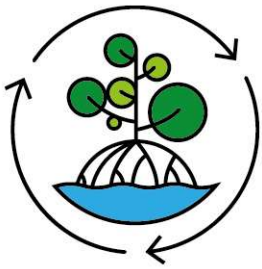
Diante do processo moroso para a implementação das políticas públicas ambientais e do cumprimento da legislação brasileira na esfera municipal. Percebeu-se que as demandas voltadas ao cumprimento das obrigações dos municípios não se deve somente a ausência dos recursos financeiros, mas também à carência de profissionais com formação técnica no cumprimento de tarefas das secretarias ou por orientações de cunho técnico na Gestão Ambiental.

Diante disso, O Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano – CONBASF, vem sendo demandado pelos municípios que constituem a região de sua atuação à aplicabilidade da Gestão Ambiental. Isto resulta na necessidade do CONBASF desenvolver e acompanhar ações voltadas à eficiência da gestão ambiental na região em parcerias com diversos setores dos municípios.

Informações referentes a existência de Leis ambientais no município, Plano de Saneamento Básico, Plano de Gerenciamento de Resíduos, Coleta Seletiva, Logística Reversa, Situação Cadastral de Catadores de Materiais Recicláveis, Alimentação do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento Básico - SINIS, Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos Sólidos - SINIR, situação do Fundo Ambiental, do Conselho Municipal do Meio Ambiente, Formação do Corpo Técnico das Secretarias Municipais do Meio Ambiente entre outros instrumentos.

### ➤ PÚBLICO ALVO

Gestores municipais, Secretários, Diretores e Coordenadores de Meio Ambiente, Membros de Conselho Municipal do Meio Ambiente e Comitês Gestores de Fundo Ambiental Municipal, Saneamento e de Resíduos Sólidos dos municípios consorciados.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

➤ **OBJETIVO GERAL**

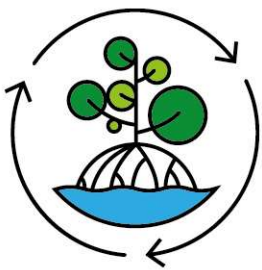
Desenvolver parcerias com os municípios da região por meio de Assessoria Técnica, no que diz respeito à Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente - SISMUMA e na gestão das demandas ambientais referentes no âmbito da região de atuação, contribuindo para a melhoria da gestão ambiental na região.

➤ **METAS DE ATUAÇÃO**

As metas a serem alcançadas pelo presente programa são:

- ❖ Orientações quanto à Criação e Formação do corpo técnico das Secretarias ou Departamento do Meio Ambiente;
- ❖ Assessoria Técnica na formação e Capacitação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Saneamento, Fundo Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos;
- ❖ Suporte na Alimentação do Sistema Nacional de Informações sobre os Resíduos Sólidos - SINIR e ao Sistema Nacional de Informação sobre o Saneamento – SINIS;
- ❖ Incentivos e parcerias nas ações e programas desenvolvidos pelo **“Projeto Salas Verdes”** nos municípios;
- ❖ Assessoria Técnica na Criação de Leis e Projeto de Leis (Coleta Seletiva, Fundo Ambiental, Conselho Gestor, Política Ambiental, Saneamento Básico, etc.);
- ❖ Auxílio na Elaboração de Laudos de inspeção e relatórios referentes a demandas com a SEMARH, ADEMA e MP;
- ❖ Assessoria Técnica na Implementação de Leis e Programas (Coleta Seletiva, Fundo Ambiental, Conselho Gestor, Política Ambiental, Saneamento Básico, etc.);





# CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

## ➤ METODOLOGIA

Para a realização das metas serão necessários a aplicação de **Questionários** para identificar sobre as dificuldades, os anseio e os avanços na construção de uma Gestão Ambiental efetiva nos municípios do Baixo São Francisco.

Construção de relatórios sobre a situação dos municípios indicando informações sobre a criação das leis, das secretarias municipais do meio ambiente, conselhos municipais envolvidos nas questões ambientais.

A Assessoria Técnica poderá acontecer durante os **encontros e capacitações** definidos na agenda CONBASF ou quando for solicitada pelo município, a mobilização para informes sobre o Sistema Nacional de informações sobre Saneamento Básico, de Resíduos Sólidos, entre outros, poderá ser realizado por endereços eletrônicos, telefone, divulgação nas redes sociais e emissão de ofícios.

**Observações:** O Programa de Cooperação Técnica à Gestão Ambiental – PGEA deverá realizar atividades em conjunto com os Programas de Ações para Mobilização e Capacitação para Implementação da Coleta Seletiva, da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, da Formação Continuada, das Ações para formação das Cooperativas e Associações de Catadores de materiais Recicláveis e Projetos desenvolvidos pelo Departamento Técnico .

**Anne Grazielle**

☎(79)99950-8950

[conbasf.planejamento@gmail.com](mailto:conbasf.planejamento@gmail.com)

**Vânia Benicio**

☎(79)99852-4751

[conbasf.vaniabenicio@gmail.com](mailto:conbasf.vaniabenicio@gmail.com)

**Daniele Suzane Pinto Teles**

☎(79)99659-6137

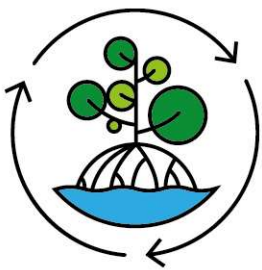
[conbasf.danieleteles@gmail.com](mailto:conbasf.danieleteles@gmail.com)

conbasf.super@gmail.com

📌 @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## REFERENCIAS


BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 11 Jun de 2018.

BRASIL. Política Nacional de Saneamento Básico, Lei nº 11.445 de 2007. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 11 Jun de 2018.

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305 de 2010. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 11 Jun de 2018.

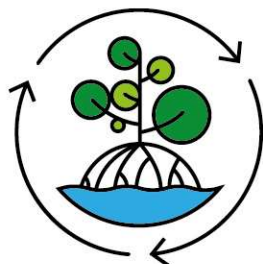
FERREIRA, M. A. S. de O. Direito ambiental brasileiro: princípio da participação. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!

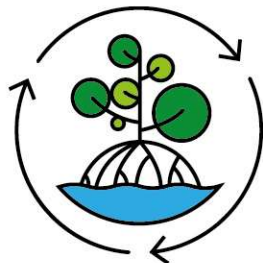


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA À GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS**

<b>METAS</b>	<b>FORMA DE AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>1- ORIENTAÇÕES QUANTO À CRIAÇÃO E FORMAÇÃO DO SISMUMA ;</b>	<b>1.2- Identificação dos Cenários;</b> - Aplicação de questionários e Entrevistas; - Encontros/Reuniões com secretários, membros dos conselhos; <b>1.3- Diagnóstico dos municípios;</b> - Emissão laudos de Notas Técnicas.	CURTO	JAN 2018 ATÉ MAR 2019	Datashow; Computador; HDMI; Material impresso. Ex. Cartilhas, folders, questionários	Equipe Gestora do programa
<b>2- ASSESSORIA TÉCNICA NA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DO MEIO AMBIENTE;</b>	<b>2.1- Reuniões e Capacitações;</b> - Apresentação de slides	CURTO	JAN 2018 ATÉ AGO 2019	Datashow; Computador; HDMI; Material impresso.	Equipe Gestora do programa
<b>3- SUPORTE NA ALIMENTAÇÃO DO SINIR E SINIS;</b>	<b>3.1 – Identificação de Municípios inadimplentes;</b> - Entrevistas/ questionários; <b>3.2- Facilitar a alimentação do Sistema na Plataforma do Ministério do Meio Ambiente;</b> - Orientações (ofícios e meios eletrônicos); -Capacitações/Formação Continuada.	CURTO	AGO 2018 ATÉ JUL 2019	Computador; Internet; Cartilhas; Material impresso.	Equipe Gestora do programa  Departamento Comunicação

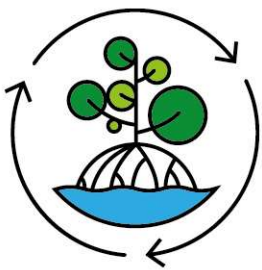


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

<p><b>4- INCENTIVOS AOS PROGRAMAS DO “PROJETO SALAS VERDES” NOS MUNICÍPIOS;</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias;</li> <li>- Realização de oficinas.</li> </ul>	<p>CURTO</p>	<p>SET 2018 ATÉ &lt;</p>	<p>Datashow; Computador; HDMI; Material impresso; Materiais de oficina. Ex. cartolina, cola quente, Tecido, tesoura, tintas, soda cáustica, detergente, álcool, etc.</p>	<p>Equipe Gestora do programa</p>
<p><b>5- ASSESSORIA TÉCNICA NA CRIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DE LEIS AMBIENTAIS;</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitações/Formação Continuada;</li> <li>- Orientações (ofícios e meios eletrônicos).</li> </ul>	<p>MÉDIO</p>	<p>JAN 2018 ATÉ &lt;</p>	<p>Computador; Folders; Cartilhas</p>	<p>Equipe Gestora do programa</p>
<p><b>6- ASSESSORIA TÉCNICA NA ELABORAÇÃO DE LAUDOS DE INSPEÇÃO E RELATÓRIOS REFERENTES ÀS DEMANDAS COM A SEMARH, ADEMA E MINISTÉRIOS PÚBLICOS.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inspeção de documentos;</li> <li>- Visitas técnicas;</li> <li>- Redação dos relatórios e laudos.</li> </ul>	<p>MÉDIO</p>	<p>JAN 2018 ATÉ &lt;</p>	<p>Computador; Câmera fotográfica; GPS; EPIS (Botas, Camisetas UV, etc.); Trena emborrachada 5m x 16mm.</p>	<p>Toda Equipe Técnica do CONBASF</p>

Fonte: CONBASF, 2018.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## 1.2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

A Capacitação em Gestão Ambiental fomenta despertar a compreensão de competências das esferas correlacionadas na gestão ambiental, como por exemplo, o controle social de políticas públicas no âmbito Federal, Estadual e Municipal; a formulação de políticas públicas ambientais; o planejamento estratégico para as ações voltadas as questões ambientais entre outros.

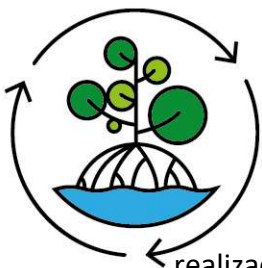
O conhecimento fornecido aos gestores de meio ambiente, membros de conselhos e comitês entre outros atores sociais, proporcionará o domínio prático sobre as demandas administrativas e ambientais existentes em seu território e que são comuns a todos os municípios do Baixo São Francisco.

A Constituição Federal (BRASIL, 1988) estabelece em seu art. 23, incisos VI e VII, que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas, bem como preservar as florestas, a fauna e a flora. E ainda, o art. 170, incisos III e VI, da referida Lei, declara que a ordem econômica do país tem como princípios a função social da propriedade e a defesa do meio ambiente.

A propositura idealizada de cidadania ambiental, lastreada pela possibilidade ampla de participação popular nos assuntos ambientais (FERREIRA, 2010). Como sustentam Sarlet e Fensterseifer (2012, p. 46), ganham importância para uma Gestão Ambiental participativa, atuante e efetiva.

Diante do processo moroso para a implementação das políticas públicas ambientais e do cumprimento da legislação brasileira na esfera municipal. O Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano - CONBASF vem sendo demandado pelos municípios que constituem a região de atuação do referido consórcio à aplicabilidade da Gestão Ambiental.

Estes municípios supracitados vêm enfrentando processos de ordem judiciais das Comarcas regionais e locais e durante as Fiscalizações Preventivas e Integradas – FPI's



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

realizadas pelos Ministérios Público Federal, Estadual em parcerias com outras entidades, multas e intervenções referentes à Estruturação das Secretarias de Meio Ambiente, a Criação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Criação do Fundo Ambiental e Formação dos Comitês Gestores de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos como também ausência na alimentação do Banco de Dados do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento Básico - SINIS e Sistema Nacional de Informação dos Resíduos Sólidos - SINIR.

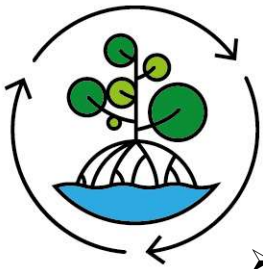
Nessa perspectiva, pretende-se com o Programa de Capacitação para Gestores Municipais e demais atores sociais envolvidos com as temáticas ambientais, suprir a carência de atuação participativa e continuada na gestão ambiental dos municípios. Pois Permitirá aos membros de Conselhos Municipais de Meio Ambiente, e de Comitês Gestores de Saneamento, Resíduos Sólidos e do Fundo Ambiental desenvolver maior autonomia e compreensão do seu papel na gestão ambiental municipal.

#### ➤ PÚBLICO ALVO

Gestores municipais, Secretários, Diretores e Coordenadores de Meio Ambiente, Membros de Conselho Municipal do Meio Ambiente e Comitês Gestores de Fundo Ambiental Municipal, Saneamento e de Resíduos Sólidos dos municípios consorciados.

#### ➤ OBJETIVO GERAL

Desenvolver junto aos municípios consorciados capacitação em todas as esferas correlacionadas na gestão ambiental, utilizando a legislação vigente por meio da realização de oficinas ou cursos de capacitação. Buscando a construção e efetivação da Política Ambiental nas áreas de abrangências das gestões.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

➤ **METAS DE ATUAÇÃO**

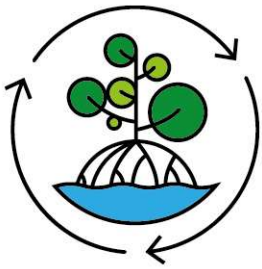
As metas a serem alcançadas em cada linha de ação do presente programa são:

- ❖ Realizar Conferências Intermunicipais de Saneamento Básico, envolvendo os municípios do Baixo São Francisco Sergipano no máximo a cada dois anos;
- ❖ Realizar oficinas e Cursos de Capacitação sobre Gestão Ambiental e Saneamento Básico;
- ❖ Identificar demandas e realizar diagnósticos sobre as necessidades e dificuldades e evoluções gerenciais na construção das Políticas públicas voltadas as questões de Saneamento Básico, Meio Ambiente e Gestão de Resíduos Sólidos;
- ❖ Elaborar Folhetos, panfletos, cartazes, vídeos educativos e Criar sistema de informação para os municípios;
- ❖ Adquirir o mínimo de inadimplência no preenchimento dos Sistema de Informação sobre Saneamento Básico – SINIS sobre Resíduos Sólidos- SINIR;
- ❖ Criar pelo menos dois Polos/Fóruns/Núcleos ou Centros de Excelência de Capacitação em Educação Ambiental na região de atuação do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano;
- ❖ Apresentar os avanços obtidos na região após a atuação do consorcio por meio da capacitação e oficinas com a Gestão Ambiental dos municípios.

➤ **METODOLOGIA**

Para realização dessa Capacitação em Gestão Ambiental para os Gestores, o curso possuirá uma carga horária mínima de 200 horas distribuídas mensalmente ou encontros a quinzenais, considerando um polo em **Propriá**, o segundo polo em **Canindé de São Francisco** e possivelmente um terceiro em **Capela ou Nossa Senhora da Gloria**.

A mobilização acontecerá por meio de endereços eletrônicos, telefone, divulgação nas redes sociais, emissão de ofícios, folders e possivelmente a rádio local.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

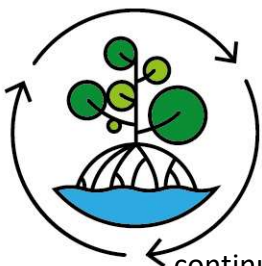
Para realização da Capacitação Continuada pretende-se manter parcerias entre o Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH, Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Comitês de Bacias Hidrográficas, Conselho Nacional do Meio Ambiente, Institutos de Tecnologias e Universidades, Agência Nacional de Águas, Companhias de Saneamento entre outros parceiros envolvidos nas temáticas ambientais.

Os **eixos temáticos** a serem discutidos serão:

1. Controle Social na Gestão Ambiental;
2. Implementação de Políticas Públicas Ambientais;
3. Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente - SISMUMA;
4. Sistema Nacional de Informação sobre Resíduos Sólidos - SINIR;
5. Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento Básico - SINIS;
6. Sistema Nacional de Abastecimento de Água e Esgoto - SINIS;
7. Políticas Públicas em Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2017);
8. Políticas Públicas em Gestão de Resíduos Sólidos (PNRS nº 12.305/2010);
9. Gestão Consorciada nos Serviços de Saneamento;
10. Licenciamento Ambiental;
11. Educação Ambiental;
12. Monitoramento e Controle Ambiental;
13. Fiscalização Ambiental;
14. Coleta Seletiva e Logística Reversa;
15. Fauna, Flora e Biodiversidade;
15. Tecnologias de sustentabilidade em disposição de Resíduos Sólidos;
16. Outros.

O programa de capacitação para gestores deve ser contínuo e oferecer a realização de Conferências de Saneamento pelo menos a cada dois anos, a criação dos Centros de Excelência em Educação Ambiental é de fundamental importância para a





**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

continuidade dos trabalhos de capacitação não somente com os gestores municipais, mas também com os catadores de materiais recicláveis antes e depois da formação das cooperativas além de muitos outros atores sociais envolvidos com a temática ambiental.

Diante dessa prerrogativa, apresenta-se abaixo a programação para o ano de 2018/2 a 2019. A realização da I Conferência de Saneamento Básico para identificar as demandas ambientais na Implementação das políticas públicas, lançamento do Curso de Capacitação e posteriormente na finalização dos trabalhos, pretende-se a conferência dos resultados, para análise da evolução da gestão ambiental nos municípios consorciados após a atuação do CONBASF.

### **PROGRAMAÇÃO DA I CONFERENCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Local:**

**Data:**

**Horário:** ... à definir...

**Objetivo:** Identificar as demandas ambientais na implantação das políticas públicas

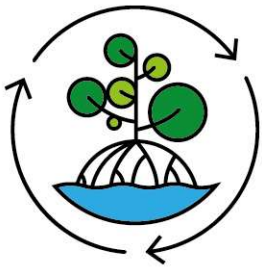
#### **Sugestões para mesas redondas ou Apresentações**

**TEMA 1:** Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente

**TEMA 2:** Gestão Ambiental e Saneamento Básico

**TEMA 3:** Implementação dos Planos de Saneamento Básico

**FECHAMENTO:** Lançamento Curso de Capacitação em Gestão Ambiental para gestores municipais.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL

### ABERTURA/LANÇAMENTO

- ✓ I CONFERENCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

### MÓDULO I - CONTROLE SOCIAL DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA EM MEIO AMBIENTE - 40h

- ❖ POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE;
- ❖ RESPONSABILIDADE DO ÓRGÃO AMBIENTAL FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL
- ❖ ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
- ❖ CONSTRUÇÃO DE POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL/CÓDIGO AMBIENTAL

### MÓDULO II- GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO – 40h

- ❖ CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E CONSELHOS GESTORES PASSO A PASSO;
- ❖ CRIAÇÃO DO FUNDO AMBIENTAL PASSO A PASSO;
- ❖ IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS, DOS COMITÊS GESTORES E DO FUNDO AMBIENTAL;
- ❖ SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO – SINIS;
- ❖ SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS - SINIR.

### MÓDULO III - SETORIZAÇÃO DAS SEMMAS - 40h

- ❖ FUNCIONALIDADE DO SETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
- ❖ FUNCIONALIDADE DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL;
- ❖ FUNCIONALIDADE DO SETOR DE LICENCIAMENTO;
- ❖ FUNCIONALIDADE DO SETOR DE BIODIVERSIDADES E FLORESTAS.

### MÓDULO IV - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. A lei passo a passo – 40h

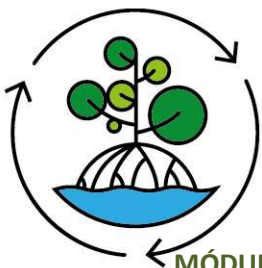
- ❖ PNRS- POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS;
- ❖ PRINCÍPIOS E OBJETIVOS;
- ❖ DISPOSIÇÕES PRELIMINARES;
- ❖ INSTRUMENTOS DE SUA IMPLEMENTAÇÃO;
- ❖ ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS;
- ❖ FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**MÓDULO V - PNRS- POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS. A lei na prática - 40h**

- ❖ IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA;
- ❖ IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA;
- ❖ RECICLAGEM DE MATERIAIS;
- ❖ ENCERRAMENTO DOS LIXÕES;
- ❖ TECNOLOGIAS PARA DESTINAÇÃO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

**Observações:** O Programa de Formação Continuada em Gestão Ambiental- PGA deverá promover a realização de atividades em conjunto com o Programa de Ações para Implementação da Coleta Seletiva, Programa de Cooperação Técnica e deve ser parte integrante do Programa de Educação Ambiental - PEA para os municípios do Baixo São Francisco Sergipano.

**Anne Grazielle**

☎(79)99950-8950

[conbasf.planejamento@gmail.com](mailto:conbasf.planejamento@gmail.com)

**Vânia Benicio**

☎(79)99852-4751

[conbasf.vaniabenicio@gmail.com](mailto:conbasf.vaniabenicio@gmail.com)

**Jislaine Lima**

☎(79) 99838-1503

[jislainelima@gmail.com](mailto:jislainelima@gmail.com)

**REFERENCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 11 Jun. 2018.

FERREIRA, M. A. S. de O. Direito ambiental brasileiro: princípio da participação. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010.

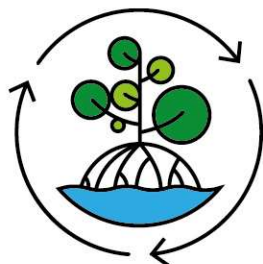
SARLET, I. W.; FENSTERSEIFER, T. Direito constitucional ambiental: Constituição, direitos fundamentais e proteção do ambiente. 2. ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2012.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!

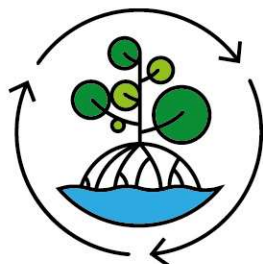


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL**

<b>METAS</b>	<b>FORMA DE AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>1. I CONFERENCIA DE SANEAMENTO BÁSICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização do público alvo;</li> <li>- Realização de oficinas temáticas</li> <li>- Apresentação do cenário atual;</li> <li>- Identificação de demandas.</li> </ul>	CURTO	MARÇO 2019 -	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auditório;</li> <li>Datashow;</li> <li>Computador;</li> <li>Convites;</li> <li>Certificados;</li> <li>Palestrantes.</li> </ul>	Equipe Gestora do programa
<b>2. REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO SOBRE GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contatar parceiros (IFS, UNIT, UFS);</li> <li>- Contratação de Ministrantes ou palestrantes e oficineiros;</li> <li>- Exposição de material escrito e Vídeos educativos;</li> </ul>	MÉDIO E LONGO	A PARTIR DE ABRIL 2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diárias;</li> <li>Materiais para as oficinas;</li> <li>Postilas;</li> <li>Datashow;</li> <li>Computador com wifi;</li> <li>Caixa de som;</li> <li>Microfone.</li> </ul>	Superintendência Departamento Administrativo E Equipe Gestora do programa
<b>3. IDENTIFICAR DEMANDAS E REALIZAR DIAGNÓSTICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas in loco;</li> <li>- Reuniões de mobilização/capacitação;</li> <li>- Encontros diversos;</li> <li>- Aplicação de questionários.</li> </ul>	MÉDIO E LONGO	JANEIRO DE 2018 a MAR DE 2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computador c/Datashow;</li> <li>Câmera fotográfica;</li> <li>GPS;</li> <li>EPIS (Botas, Camisetas UV, etc.);</li> </ul>	Equipe Gestora do programa

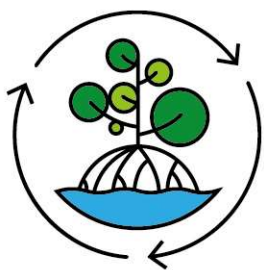


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

					Trena emborrachada 5m x 16mm.	
<b>4. MATERIAL DIVULGAÇÃO EM GERAL</b>	- Criação de sistema de informação para os municípios; Ampla divulgação por endereços eletrônicos e Rede Sociais; - Emissão de ofícios;	CURTO	MARÇO DE 2019	-	Datashow; Computador; Material impresso; Folhetos, panfletos e cartazes, Folders.	Superintendência Equipe Gestora do programa Departamento de Comunicação
<b>5. MÍNIMO DE INADIMPLÊNCIA NO SINIS E SINIR</b>	- Capacitação quanto ao preenchimento dos formulários; - Ampla divulgação das datas de preenchimento.	CURTO	MARÇO DE 2018		Computador; Datashow; Folders; Cartilhas.	Superintendência Equipe Gestora do programa Depart. de Comunicação
<b>6. CRIAR PELO MENOS DOIS CENTROS DE EXCELENCIA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO/EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	- Formação de parcerias; - Definição dos locais; - Mobilização do envolvidos.	CURTO	ABRIL DE 2018		Acordos de cooperação Técnica; Acordos Contratuais.	Superintendência Equipe Gestora do programa
<b>7. APRESENTAR AVANÇOS OBTIDOS NA REGIÃO APÓS EXECUÇÃO DO PROGRAMA</b>	- Elaborar diagnóstico dos municípios; - Apresentar em Assembleias, Conferencias ou Fóruns.	MÉDIO	DEZEMBRO DE 2019		Datashow; Computador	Equipe Gestora do programa

Fonte: CONBASF, 2018.



**CONBASF**

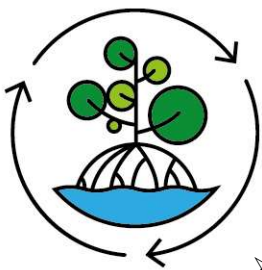
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

### 1.3 PROGRAMA DE AÇÕES PARA MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS

O Programa de mobilização e Capacitação para implementação da coleta seletiva trata-se de ações voltadas a discussão, treinamento de atores sociais para implantação da coleta seletiva nos municípios de forma íntegra ou parcial. Além disso, esse programa é de fundamental importância para diagnóstico de informações à respeito da gestão ambiental dos municípios, da interrelação entre as Secretarias municipais, da atuação dos Conselhos, associações e comunidades em geral como também do envolver catador de Materiais Recicláveis.

As proposições devem ser realizadas respeitando e adequando as características de cada município. É importante considerar que as ações voltadas a Implementação da Coleta Seletiva, envolve o desenvolvimento da gestão ambiental por meio das políticas públicas. O desenvolvimento da educação ambiental na sociedade desenvolve e evidencia a obrigatoriedade do encerramento dos lixões trazendo o estímulo para formalizações das cooperativas, conseqüentemente retirada dos catadores desse ambiente de trabalho.

Além disso, esse programa estabelece que todos os setores sejam alcançados, identificando carências, demandas e cenários desde a gestão municipal por meio dos prefeitos, secretários entre outros, até os diretores e coordenadores da área da educação, assistência social, saúde e obras até professores e alunos, agentes de endemias e agentes de saúde e da assistência social considerando que conhecem o perfil dos moradores do local, coletores de resíduos e catadores de materiais recicláveis, ressaltando a importância de consolidação da harmonia dos trabalhos desempenhados por cada categoria.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

➤ **PÚBLICO ALVO**

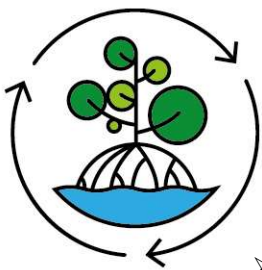
Gestores municipais, Secretários dos diversos segmentos, Diretores e Coordenadores de Meio Ambiente, Obras, Assistência Social, Saúde, Membros de Conselho Municipal do Meio Ambiente, Educadores, Agentes de saúde, endemias e limpeza pública como também os catadores de materiais recicláveis e comunidades.

➤ **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver ações de educação ambiental identificando, mobilizando e capacitação de atores sociais, trazendo o conhecimento e discussões sobre a gestão de resíduos sólidos, adoção de práticas de saneamento básico e responsabilidade ambiental para definir estratégias para Implementação da Coleta Seletiva nos municípios.

➤ **METAS DE ATUAÇÃO**

- ❖ Mobilizar e Capacitar os atores sociais envolvidos na Implementação da coleta seletiva nos municípios;
- ❖ Promover discussões sobre as questões de Saneamento Básico nos municípios através de palestras, oficinas de Educação Ambiental, audiências públicas e fóruns;
- ❖ Estreitar Relacionamento com órgãos que já possuem ações consolidadas na região do Baixo São Francisco Sergipano;
- ❖ Envolver agentes locais (secretarias e coordenadorias de educação, secretarias ou departamentos da gestão municipal, direções de escolas, organizações sociais e ambientais, educadores e representantes de Catadores de materiais recicláveis, comunidades tradicionais e indígenas), promovendo a capacitação de atores sociais da região;
- ❖ Auxiliar os municípios e Estimular a participação popular em programas ambientais que possuam demandas relativas à Educação Ambiental para o público dos municípios do Baixo São Francisco. Ex. Projeto do Ministério do Meio Ambiente intitulado como **“Salas Verdes”**.



**CONBASF**

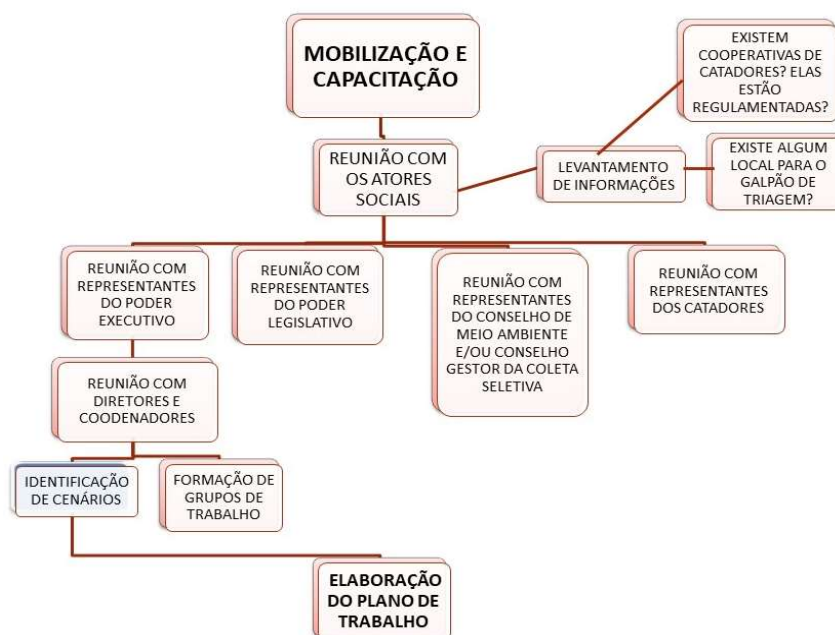
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

➤ **METODOLOGIA**

As atividades são desenvolvidas respeitando as fases de cada etapa do Programa de Ação para Mobilização e Capacitação para Implantação da Coleta Seletiva elaborado pelo CONBASF. O programa de Ação está dividido da seguinte forma:

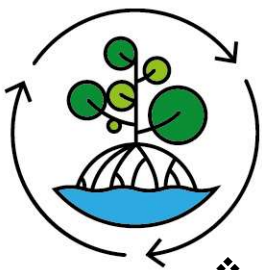
❖ **ETAPA 1- Mobilização e Capacitação dos Atores Sociais**

A etapa 1 é dividida em duas fases de trabalho, conforme é demonstrado no **fluxograma 01**: A **FASE 1** é voltada para encontros e reuniões de Mobilização com o Gestor e/ou Representantes das Secretarias Municipais e diversos Segmentos, para identificação de cenários e atores envolvidos no processo; Já a **FASE 2** propõe-se a identificação de cenários, adota-se estratégias com representantes de cada segmento por meio de encontros ou reuniões.



**Fluxograma 01:** Etapa 1. CONBASF, 2018.





# CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## ❖ ETAPA 2- Execução de Estratégias com os Atores

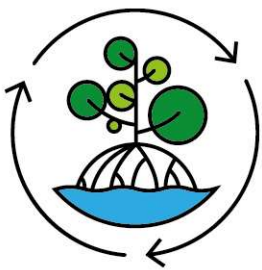
As FASES 1,2,3,4,5 - Reunião de Mobilização/Capacitação com os Representantes do Segmento da Educação, Assistência Social, Obras e Limpeza Urbana, Saúde, Meio Ambiente, Conselhos de Meio Ambiente, Catadores e Sociedade Civil entre outros atores sociais. A execução segue o modelo ilustrado no **fluxograma 2**.



**Fluxograma 02:** Etapa 2. CONBASF, 2018.

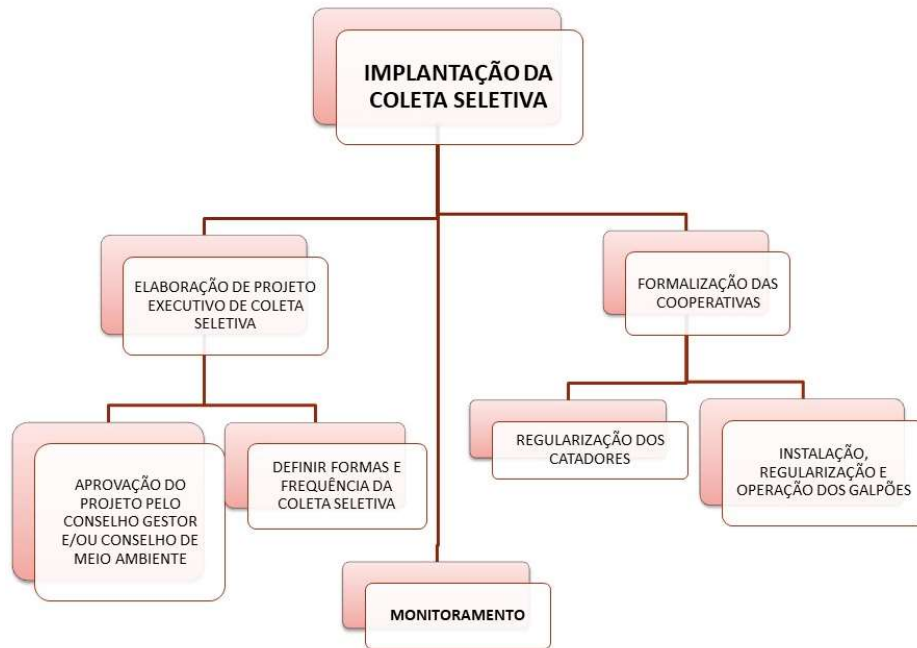
## ❖ ETAPA 3 - Execução Institucional dos Arranjos para Coleta Seletiva

Nesta etapa pretende-se realizar a elaboração e execução do Projeto de Coleta Seletiva que melhor se adeque ao município, contando com a regularização e formalização das cooperativa e finalmente a Implementação da Coleta Seletiva conforme foi descrito do **fluxograma 3**.



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



**Fluxograma 03:** Etapa 3. Conbasf, 2018.

**Observações:** O Programa de Ações para Mobilização e Capacitação para Implementação da Coleta Seletiva deverá realizar atividades em conjunto com os Programas da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, Formação Continuada e de Cooperação Técnica com os municípios do Baixo São Francisco Sergipano.

### CONTATO DA COMISSÃO GESTORA

**Anne Grazielle**

☎(79)99950-8950

[conbasf.planejamento@gmail.com](mailto:conbasf.planejamento@gmail.com)

**Jislaine Lima**

☎(79) 99838-1503

[jislainelima@gmail.com](mailto:jislainelima@gmail.com)

**Vânia Benicio**

☎(79)99852-4751

[conbasf.vaniabenicio@gmail.com](mailto:conbasf.vaniabenicio@gmail.com)

**Valtemir Henrique Santana**

☎(79) 99937-6557

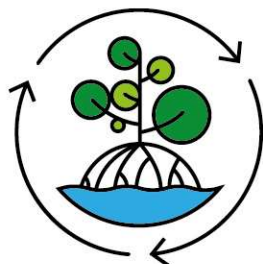
[conbasf.valtemir@gmail.com](mailto:conbasf.valtemir@gmail.com)

conbasf.super@gmail.com

📧 @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!

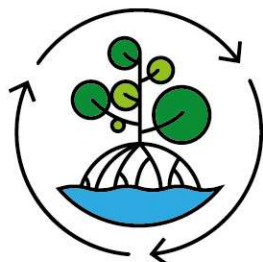


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PROGRAMA DE AÇÕES PARA MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS**

<b>METAS</b>	<b>FORMA DE AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>1. MOBILIZAR E CAPACITAR OS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS;</b>	- Encontros/Reuniões; - Reuniões e Capacitações.	CURTO	<b>JAN 2018</b>	Datashow; Computador;	Equipe Gestora do Programa
<b>2. PROMOVER DISCUSSÕES SOBRE AS QUESTÕES DE SANEAMENTO BÁSICO NOS MUNICÍPIOS;</b>	- Reuniões e Capacitações; - Palestras; - Oficinas de Educação Ambiental; - Audiências públicas e fóruns.	MÉDIO	<b>JAN 2018</b>  ATÉ DEZ 2019	Diárias; Datashow; Computador Caixa de som;	Superintendência e Equipe Gestora do Programa
<b>3. ESTREITAR RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS QUE JÁ POSSUEM AÇÕES CONSOLIDADAS NA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO;</b>	- Realização de Parcerias; - Realização de Acordos de Cooperação.	MÉDIO	<b>JAN 2018</b>  ATÉ DEZ 2019	Contratos Cartões de visitas	Superintendência e Equipe Gestora do Programa
<b>4. ENVOLVER AGENTES LOCAIS (SECRETARIAS E COORDENADORIAS DE EDUCAÇÃO, SECRETARIAS OU DEPARTAMENTOS DA GESTÃO MUNICIPAL, DIREÇÕES DE ESCOLAS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS, EDUCADORES E REPRESENTANTES DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS,</b>	- Mobilização; - Panfletagem; - Construção de Estratégias. - Implementar plano e projetos.	MÉDIO	<b>JAN 2018</b>  ATÉ DEZ 2019	Datashow; Computador; Material impresso; - Folhetos, Panfletos e	Superintendência  Equipe Gestora do Programa e Departamento de Comunicação



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS), PROMOVENDO A  
CAPACITAÇÃO DE ATORES SOCIAIS DA REGIÃO;

Cartazes,  
Folders.

5. AUXILIAR OS MUNICÍPIOS E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO  
POPULAR EM PROGRAMAS AMBIENTAIS QUE POSSUAM  
DEMANDAS RELATIVAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O  
PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO SÃO FRANCISCO. EX.  
PROJETO DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INTITULADO  
COMO “SALAS VERDES”.

- Palestras

LONGO

JAN 2018

Datashow;

- Oficinas;

ATÉ DEZ

Computador;

- Audiências Públicas

2019

Material

Materiais

para oficina.

Ex. Soda

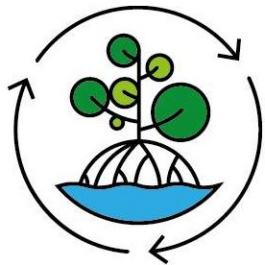
Cáustica,

detergente,

álcool, cola,

tinta, tecido,

fita adesiva



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

#### **1.4 PROGRAMA DE AÇÕES PARA FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS E/OU ASSOCIAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO**

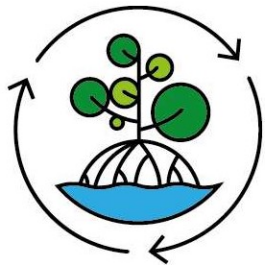
Desde a Idade Média, o crescimento populacional aliado às condições precárias de infraestrutura, levou à população a calamidade. A falta de saneamento básico, como a canalização do esgoto e o recolhimento do lixo nas ruas, são problemas de origem da falta de planejamento das cidades. A transformação acelerada por que passa a sociedade acarreta graves consequências ambientais que começaram a ser percebidas com maior atenção, tanto por parte dos governos como das diversas organizações (SILVA, 2018).

A grande geração de resíduos sólidos, fruto do consumo exagerado de materiais recicláveis pode ser considerada uma destas consequências, e a partir disso, a reciclagem do lixo torna-se uma alternativa que associa os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Além disso, à reciclagem pode-se agregar a organização do espaço, preservação dos recursos naturais, conservação e economia de energia, geração de empregos, entre outras possibilidades (MMA).

Nesse contexto, existe uma categoria de profissional: os catadores que, por sua vez, exercem importante função na coleta de materiais recicláveis. A atividade pode ser uma boa alternativa de trabalho, entretanto, as condições de operacionalidade e de renda fragilizam a saúde, informalizam as relações empregatícias e tiram seu status de trabalhador.

É de suma importância a inclusão dos catadores no sistema de gerenciamento integrado de resíduos sólidos municipais, de forma a reconhecer o seu papel desempenhado e inclui-los como atores sociais no sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos, ao invés de excluí-los.

Logo, tendo como base a forma de organização desses indivíduos, toma se imprescindível a construção de um empreendimento social, como uma associação ou



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

cooperativa. Nesta perspectiva cria-se efetivamente uma alternativa de desenvolvimento sustentável e solidário, de modo que os catadores de materiais recicláveis lutem por um objetivo comum.

➤ **PÚBLICO ALVO:**

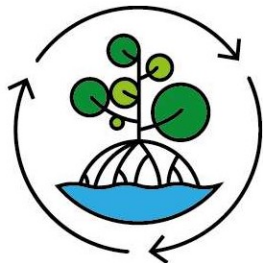
Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis que desenvolvem a atividade nos lixões ou nas ruas das cidades do Baixo São Francisco Sergipano.

➤ **OBJETIVO GERAL**

Implantação e operação dos Arranjos institucionais para as Cooperativas ou Associação de Catadores de Materiais Recicláveis nos Municípios do Baixo São Francisco Sergipano, visando o fortalecimento destes trabalhadores, integrado - os a um grupo, tornando – os empreendedores por meio de organização cooperativista, oportunizando a inclusão destes, no mercado de trabalho através da valorização do seu trabalho de segregação, reutilização e reciclagem dos resíduos Sólidos.

➤ **METAS DE ATUAÇÃO**

- ❖ Identificar, Mobilizar e Cadastrar estes atores sociais;
- ❖ Promover discussões sobre as questões de Saneamento Básico, especialmente sobre a gestão de resíduos sólidos, Coleta seletiva e Cooperativismo por meio de encontros, de palestras, oficinas de Educação Ambiental, audiências públicas e fóruns;
- ❖ Implantação das Cooperativas de Materiais de Recicláveis em consonância com a Implantação da Coleta Seletiva nos municípios e em conformidade com os arranjos instituídos para os Centros de Triagem e Unidades de Processamento.



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## ➤ METODOLOGIA

Para execução dos trabalhos referentes a formação das cooperativas ou associações conforme os arranjos institucionais sugeridos pelo CONBASF, a metodologia divide-se em quatro (04) etapas descritas à seguir:

### ❖ **ETAPA 1- Identificar o perfil dos catadores presentes no Município por Arranjo Institucional**

Para realizar o levantamento dos catadores presentes nos municípios, serão consultadas as secretarias Municipal de Meio Ambiente e a Secretaria de Assistência Social, nessa última, saber sobre os catadores que estão com cadastro ativo.

### ❖ **ETAPA 2- Reunião com os catadores visando informações sobre a atual situação dos mesmo.**

Para realizar o levantamento dos catadores presentes no município, além do levantamento com as secretarias, é necessário o auxílio junto aos próprios catadores mais atuantes, para a busca de novos trabalhadores. Sendo assim, com as informações repassadas pelos catadores e pelas secretarias, para fazer atualização dos dados dos catadores no Sistema de Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo – CAD Único.

### ❖ **ETAPA 3 – Recolhimento de documentação dos catadores para criação da ATA's, Estatutos e Criação de CNPJ para as Cooperativas formalizadas.**

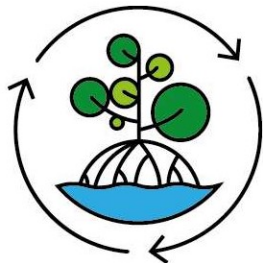
Nessa etapa, fará necessário o levantamento dos documentos necessários dos catadores interessados em fazer parte da cooperativa e/ou associação de Materiais Recicláveis do município. Um requerimento de comprovação de entrega destes documentos será entregue ao CONBASF e outra via ao Catador, atestando a sua responsabilidade e corresponsabilidade na emissão e recepção de documentos pessoais e dando seguridade ao Catador de que seus documentos não serão perdidos ou utilizados para outros fins. O CONBASF, dará toda assessoria necessária para a criação

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

e formulação de atas, estatutos e documentos necessários à regulamentação das Cooperativas ou Associações.

❖ **ETAPA 4 – Plano de Implantação e Operação da Associação de Catadores de Material Reciclável**

Após a etapa de diagnóstico e documentação será realizada a etapa do Plano de Implantação e Operação da Associação de Catadores de Material Reciclável, na qual se fará a forma de organização logística a ser realizada. Este plano terá como fundamento os arranjos instituídos por meio das informações e realidades locais diagnosticadas para Elaboração do Plano das, Centrais de Triagem e Compostagem, Unidades de Processamento de Materiais recicláveis e unidade de Transbordo que estão sendo projetadas pela equipe Técnica do CONBASF.

**Observações:** O Programa de Formação das Cooperativa ou Associações de Catadores de Materiais Recicláveis dos municípios da Região do Baixo São Francisco Sergipano, deverá realizar atividades em conjunto com o Programa de Mobilização e Capacitação para Implementação da Coleta Seletiva, Formação Continuada, de Cooperação Técnica à Gestão Ambiental e com os Projetos elaborados pelo Departamento Técnico do CONBASF.

**CONTATO DA COMISSÃO GESTORA**

**Jislaine Lima**

☎(79) 99838-1503

[jislainelima@gmail.com](mailto:jislainelima@gmail.com)

**Alessandro**

☎(79) 99607-4900

[auge\\_assessoria@hotmail.com](mailto:auge_assessoria@hotmail.com)

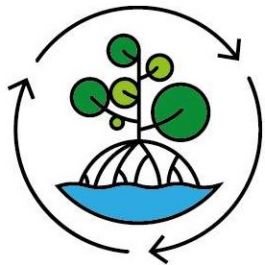
conbasf.super@gmail.com

📌 @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!





# CONBASF


CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente - MMA. Consumo sustentável. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/\\_arquivos/consumo\\_sustentavel.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/consumo_sustentavel.pdf). Acesso em: 17 dez. 2018.

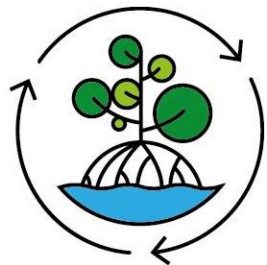
SILVA, Alquimarino D. A gestão da equipe é um processo de formação profissional, baseado no sistema de coleta seletiva e educação ambiental. Núcleo do conhecimento,[SL]v.00, n.11, p.111-222, mar de 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-de-producao/gestao-dos-residuos-solidos>. Acesso em: 17 dez de 2018.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!

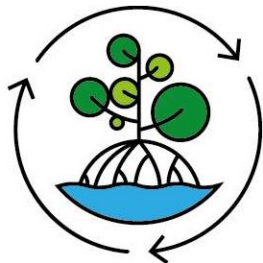


**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

**CRONOGRAMA PARA AS AÇÕES DE FORMALIZAÇÃO DAS COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÕES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

<b>METAS</b>	<b>FORMA DE AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>1- IDENTIFICAR, MOBILIZAR E CAPACITAR ESTES ATORES SOCIAIS;</b>	- Aplicação de questionários; - Reuniões, encontros informais e Fóruns.	CURTO	AGO 2018 ATÉ MAR 2019	Questionário impresso Datashow; Computador;	Equipe Gestora do Projeto
<b>2 - PROMOVER DISCUSSÕES SOBRE AS QUESTÕES DE SANEAMENTO BÁSICO, EM ESPECIAL RESÍDUOS SÓLIDOS;</b>	- Reuniões de Capacitação; - Palestras e Oficinas.	MÉDIO	JAN 2019 ATÉ DEZ 2019	Diárias; Datashow; Computador Caixa de som; Material impresso	Equipe Gestora do Projeto Departamento de Planejamento e Técnica
<b>3 - FORMALIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS DE RECICLÁVEIS;</b>	- Recolhimento de documentação; - Suporte na Construção de Estatuto e Atas; - Assessoria na abertura de CNPJ; - Diagnóstico e Plano de implantação das Cooperativas.	CURTO	MAR 2018 ATÉ JUL 2019	Datashow; Computador Caixa de som; Impressora (móvel) Material impresso	Equipe Gestora do Projeto E Equipe Técnica
<b>4 - IMPLANTAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS DE RECICLÁVEIS;</b>	- Elaboração dos Arranjos Institucionais; - Execução do Plano de Implantação e Operação dos Centros de Triagem.	LONGO	ABRIL 2019 ATÉ <	Computador; Softwares; Internet; Material de escritório Recursos Financeiros	Departamento Técnica Superintendência Departamento Administrativo

Fonte: CONBASF, 2018.



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## 1.5 PROGRAMA DE AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO PAPA TUDO AMBIENTAL DA COLETA SELETIVA

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a implantação da coleta seletiva é obrigação dos municípios e, estabelecer metas referentes à coleta seletiva faz parte do conteúdo mínimo que deve constar nos planos de gestão integrada de resíduos sólidos dos municípios. Uma vez que tal ação é uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e ainda reduz a quantidade de “lixo” no meio ambiente.

Isto por que a Coleta Seletiva é um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305 de 2010 que define em seu Artigo 3º inciso V, como: Coleta de Resíduos Sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

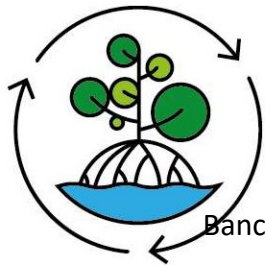
Tendo em vista que, a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece em seu Artigo 35, que sempre que for estabelecido sistema de coleta seletiva pelo plano municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e na aplicação do artigo 33, os consumidores são obrigados a:

I – acondicionar adequadamente e de forma diferenciada os resíduos sólidos gerados;

II – disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis para coleta.

E ainda considera que, o poder público municipal pode instituir incentivos econômicos aos consumidores que participam do sistema de coleta seletiva referido no *caput*, na forma de lei municipal.

Pelo fato dos municípios da Região do Baixo São Francisco Sergipano enfrentar processos de ordem judiciais das Comarcas regionais e locais e demandas oriundas das Fiscalizações Preventivas e Integradas – FPI, entre outras situações referentes à Estruturação das Secretarias de Meio Ambiente, a Criação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Criação do Fundo Ambiental e Formação dos Comitês Gestores de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos como também ausência na alimentação do



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Banco de Dados do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento Básico - SINIS e Sistema Nacional de Resíduos Sólidos - SINIR.

Dessa forma, o Consorcio de Saneamento vem apresentar proposta de Transporte que possa facilitar a implantação da Coleta Seletiva nos municípios, a segregação dos materiais por tipologia, a inclusão dos catadores no trabalho de limpeza urbana e também na condução dos materiais recicláveis até o Galpão da Cooperativa ou Outra Unidade semelhante. Ressalta-se a necessidade de adequações quanto ao sistema mecânico de tal transporte.

#### ➤ **PÚBLICO ALVO**

Pretende-se atender ao Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, à gestão pública, aos Catadores de Materiais Recicláveis e à comunidade .



#### ➤ **OBJETIVO GERAL**

Promover inovação no conjunto de tecnologias operacionais dos serviços de limpeza urbana, fortalecendo a implementação da coleta seletiva nos municípios do Baixo São Francisco por meio da educação ambiental e de incentivos aos Catadores de Materiais Recicláveis.

#### ➤ **METAS DE ATUAÇÃO**

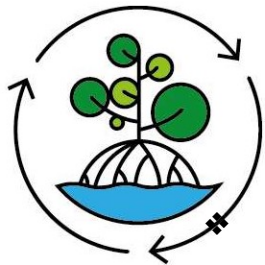
- ❖ Inclusão dos Catadores de Materiais Recicláveis no processo de “Educação ambiental porta-a-porta” após serem devidamente capacitados e acompanhados por profissional do Consórcio;
- ❖ Desenvolver Curso de Capacitação em Formação Continuada com Catadores, Coletores e Agentes de Limpeza Urbana;
- ❖ Obter o máximo de colaboração por parte da população dos municípios onde o Papa Tudo for adotado;
- ❖ Cadastro de Catadores de Materiais Recicláveis e da Logística Reversa;
- ❖ Formação e Regularização das Cooperativas ou Associações de Catadores;
- ❖ **Distribuição de Sacolas Ecológicas para Separação dos resíduos;**

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



# CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Distribuição de Folders informativos sobre a frequência da Coleta e como separar os materiais;



- ❖ Divulgação e realização de debates sobre a Coleta Seletiva na Rádio local e Carro de som;
- ❖ Estabelecer pontos de Entrega Voluntária que integrem a coleta seletiva e a logística reversa.

## ➤ METODOLOGIA

O Papa Tudo Ambiental é um transporte idealizado para execução dos trabalhos de segregação da coleta seletiva. Onde os Catadores e/ou Agentes de Limpeza podem realizar a coleta porta-a-porta e/ou em possíveis ECO pontos. Na coleta idealizada a partir do Papa Tudo, os resíduos podem vir separados em secos, úmidos e infectantes, onde todo o trabalho de segregação específica será realizado pelos membros da cooperativa ou, a própria comunidade ser inserida no processo de separação e disponibilizar o material já segregado. No entanto, para que tal feito seja realizado fazem-se necessárias ações de Educação Ambiental e Formação Continuada com a comunidade já que também são instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólido.

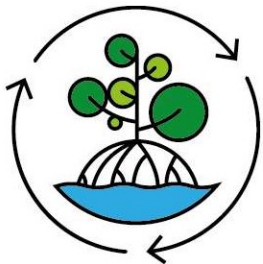
**Observações:** O Programa de Ações pra Implementação do Papa Tudo Ambiental deverá inter- relacionar com os Programas de Formação das Cooperativa ou Associações de Catadores de Materiais Recicláveis dos municípios da Região do Baixo São Francisco Sergipano, com o Programa de Mobilização e Capacitação para Implementação da Coleta Seletiva, Formação Continuada, de Cooperação Técnica à Gestão Ambiental e com os Projetos elaborados pelo Departamento Técnico do CONBASF.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!

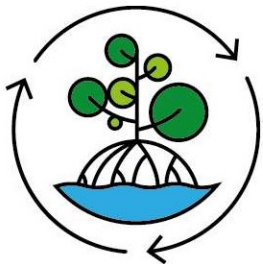


**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**CRONOGRAMA PARA O PROGRAMA DE AÇÕES DO PAPA TUDO AMBIENTAL**

<b>METAS</b>	<b>FORMA DE AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>1. INCLUSÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO PROCESSO DE “EDUCAÇÃO AMBIENTAL PORTA-A-PORTA” APÓS SEREM DEVIDAMENTE CAPACITADOS E ACOMPANHADOS POR PROFISSIONAL DO CONSÓRCIO;</b>	- Formalização dos Catadores; - Capacitações; - Panfletagem; - Parcerias com a rádio local				
<b>2. DESENVOLVER CURSO DE CAPACITAÇÃO EM FORMAÇÃO CONTINUADA COM CATADORES, COLETORES E AGENTES DE LIMPEZA URBANA;</b>	- Promoção de cursos de capacitação;				
<b>3. OBTER O MÁXIMO DE COLABORAÇÃO POR PARTE DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ONDE O PAPA TUDO FOR ADOTADO;</b>	- Sensibilização -				
<b>4. CADASTRO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E DA LOGÍSTICA REVERSA;</b>					
<b>5. FORMAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES DE CATADORES;</b>					
<b>6. DISTRIBUIÇÃO DE SACOLAS ECOLÓGICAS PARA SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS;</b>					
<b>7. DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS INFORMATIVOS SOBRE A FREQUÊNCIA DA COLETA E COMO SEPARAR OS MATERIAIS;</b>					



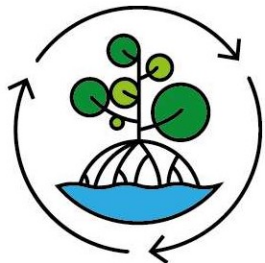
**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**8. DIVULGAÇÃO E REALIZAÇÃO DE DEBATES SOBRE A COLETA SELETIVA  
NA RÁDIO LOCAL E CARRO DE SOM;**

**9. ESTABELECEM PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA QUE INTEGREM A  
COLETA SELETIVA E A LOGÍSTICA REVERSA.**

Fonte: CONBASF, 2018.



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## **1.6 – PROGRAMA DE AÇÕES DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – A3P**

Dentro de seus princípios estabelecidos, a Autarquia Intermunicipal, versa especialmente sobre o que concerne a Política Nacional de Resíduos Sólidos diante das ações que culminam para a implementação da Coleta Seletiva, Logística Reversa, A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública, Encerramento dos Lixões, de forma que propicie a inserção dos Catadores de Materiais Recicláveis no mercado de trabalho entre outros princípios e obrigatoriedades estabelecidas pela referida Lei.

Propõe-se por meio deste, estimular a responsabilidade ambiental por meio dos programas do consórcio do Baixo São Francisco como Formação continuada, Cooperação técnica e Papa tudo, incentivando de forma progressiva a Política dos 5R's, habilitando membros do CONBASF, gestores municipais, secretários, conselheiros e membros de comitês sobre demandas ambientais propondo inovações para o desenvolvimento sustentável local.

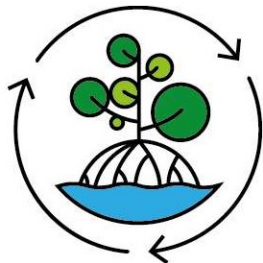
### **➤ PÚBLICO ALVO**

Membros do Consórcio do Baixo São Francisco – CONBASF, setor público de Prefeituras municipais interessadas em implementar na sua gestão.

### **➤ OBJETIVO**

Implementar a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), os municípios que compõe o Consórcio de Saneamento do Baixo São Francisco Sergipano. O presente plano tem como objetivo principal desenvolver junto aos municípios consorciados a capacitação em todas as esferas correlacionadas na gestão ambiental, buscando reflexões e estímulos sobre mudanças de hábitos servidores públicos dos municípios que compõe o Consórcio, para que os mesmos incorporem os critérios para gestão socioambiental em suas atividades rotineiras.





# CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## ➤ METAS DE ATUAÇÃO

- ❖ Criar a Comissão Gestora da Agenda;
- ❖ Realizar o Diagnóstico Socioambiental;
- ❖ Elaborar o Plano de Gestão Socioambiental;
- ❖ Realizar a Capacitação e a Sensibilização;
- ❖ Realizar a Avaliação e o Monitoramento.

## ➤ METODOLOGIA

Para Implementação da Agenda Ambiental no Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco é necessário:



**Criar a Comissão Gestora da Agenda** – Por meio de indicação dos membros e documento legal que valide a institucionalização dos membros e elaboração de reuniões e atividades.

**Realizar o Diagnóstico Socioambiental** – É necessário fazer levantamentos de todos serviços, gastos, contratos, obras e reformas, necessidades e práticas do CONBASF.

**Elaborar o Plano de Gestão Socioambiental** – Trata de definir projetos, atividades e ações para a implementação da Agenda; Definir as metas a serem alcançadas por projeto e/ou atividades e ações a partir da linha de base do diagnóstico; Definir responsabilidades institucionais do órgão e dos servidores; Definir os indicadores e as medidas de monitoramento; Identificar os recursos disponíveis para a implantação das ações.

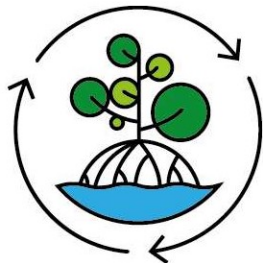
**Realizar a Capacitação e a Sensibilização** – Participar do Módulo Básico de Capacitação do MMA; Identificar as demandas de capacitação dos servidores; Elaborar um plano de capacitação interna por meio de palestras, reuniões, cursos, oficinas, etc; Elaborar um plano de sensibilização dos servidores por meio de campanhas com divulgação em banners, cartazes, etiquetas, intranet, projeção de vídeo, informativos, etc; Desenvolver cartilhas educativas sobre sustentabilidade para capacitação e sensibilização dos servidores;

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**Realizar a Avaliação e o Monitoramento** – A Equipe Gestora do Projeto deve

dotar um sistema de indicadores ambientais baseado nos indicadores da A3P; Realizar avaliações periódicas do plano (mínimo trimestral); Identificar possíveis falhas e pontos de melhoria Reprogramar as ações se necessário; Preencher o relatório de monitoramento da A3P.

**Observações:** O Programa de Formação das Cooperativa ou Associações de Catadores de Materiais Recicláveis dos municípios da Região do Baixo São Francisco Sergipano, deverá realizar atividades em conjunto com o Programa de Mobilização e Capacitação para Implementação da Coleta Seletiva, Programa da Agenda Ambiental na Administração Pública, Formação Continuada e de Cooperação Técnica.

**CONTATO DA COMISSÃO GESTORA**

**Anne Grazielle**

☎(79)99950-8950

[conbasf.planejamento@gmail.com](mailto:conbasf.planejamento@gmail.com)

**Valtemir Henrique Santana**

☎(79) 99937-6557

[conbasf.valtemir@gmail.com](mailto:conbasf.valtemir@gmail.com)

**Vânia Benicio**

☎(79)99852-4751

[conbasf.vaniabenicio@gmail.com](mailto:conbasf.vaniabenicio@gmail.com)

**Daniele Suzane Pinto Teles**

☎(79)99659-6137

[conbasf.danieleteles@gmail.com](mailto:conbasf.danieleteles@gmail.com)

**Tiago Freire Pinheiro**

☎(79)98844-8715

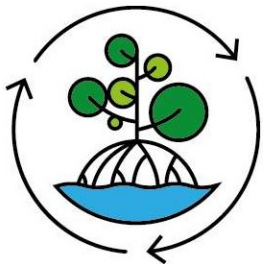
[conbasf.adm@gmail.com](mailto:conbasf.adm@gmail.com)

conbasf.super@gmail.com

📌 @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

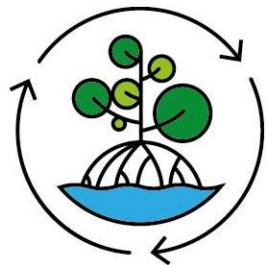
**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- A3P**

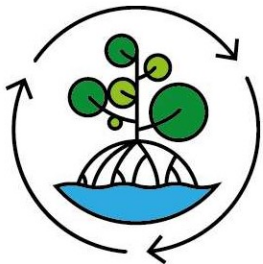
METAS	FORMA DE AÇÕES	PRAZO	PREVISÃO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
<b>1. COMISSÃO GESTORA DA A3P</b>	1.1. Definir os membros da Comissão Gestora;	CURTO	17 SET 2018 18 JAN 2019	Humanos;	Anne, Daniele, Vania, Valtemir e Tiago
	1.2. Institucionalizar a Comissão Gestora (instrumento legal).	CURTO	18 JAN 2019	Acordo interno;;	Superintendência
	1.3. Definir plano de trabalho contendo cronograma de reuniões e as atividades da Comissão Gestora.	CURTO	17 SET 2018 18 JAN 2019	Material impresso e visual	Equipe Gestora do Projeto
<b>2. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL</b>		MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos; Material de escritório.	Equipe Gestora do Projeto
	2.1. Fazer levantamento do consumo de recursos naturais;				
	2.2. Fazer levantamento dos principais bens adquiridos e serviços contratados pela instituição;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos; Material de escritório.	Equipe Gestora do Projeto
	2.3. Fazer levantamento de obras realizadas;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório.	Equipe Gestora do Projeto



**CONBASF**

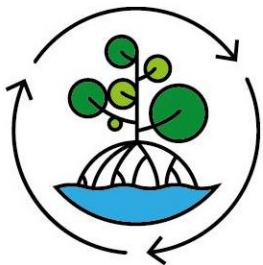
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

	2.4. Fazer levantamento sobre as práticas de desfazimento adotadas pela instituição;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório.	Equipe Gestora do Projeto
	2.5. Fazer levantamento de práticas ambientais já adotadas, principalmente, com relação ao descarte de resíduos;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos;	Equipe Gestora do Projeto
	2.6. Fazer levantamento de necessidades de capacitação;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Superintendência Equipe Gestora do Projeto
<b>3. PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL</b>	3.1. Definir os objetivos do plano;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Anne definidos Já
	3.2. Definir projetos, atividades e ações para a implementação da Agenda;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Equipe Gestora do Projeto
	3.3. Definir as metas a serem alcançadas por projeto e/ou atividades e ações a partir da linha de base do diagnóstico;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Equipe Gestora do Projeto
	3.4. Definir responsabilidades institucionais do órgão e dos servidores;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Superintendência



**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

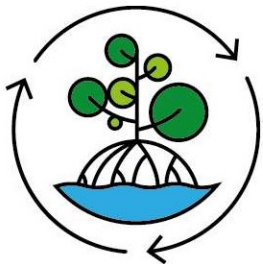
<b>4. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO</b>	3.5. Definir os indicadores e as medidas de monitoramento;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Superintendência Departamento Planejamento
	3.6. Identificar os recursos disponíveis para a implantação das ações;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Superintendência Departamento Administração
	4.1. Participar do Módulo Básico de Capacitação do MMA;	A Definir com o MMA	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Toda Equipe do CONBASF
	4.2. Identificar as demandas de capacitação dos servidores;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Equipe Gestora do Projeto
	4.3. Elaborar um plano de capacitação interna por meio de palestras, reuniões, cursos, oficinas, etc;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Equipe Gestora do Projeto
	4.4. Elaborar um plano de sensibilização dos servidores por meio de campanhas com divulgação em banners, cartazes, etiquetas, intranet, projeção de vídeo, informativos, etc;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos; Banners, Cartazes, Etiquetas, Intranet, Computados,	Superintendência Equipe Gestora do Projeto e



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

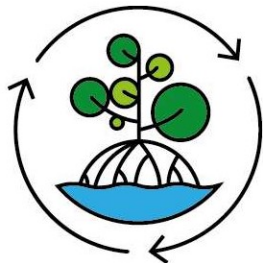
				Datashow, caixas de som, etc.	Departamento de Comunicação
	4.5. Desenvolver cartilhas educativas sobre sustentabilidade para capacitação e sensibilização dos servidores;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Equipe Gestora e Setor de Comunicação
	4.6. Celebrar as datas comemorativas relacionadas à sustentabilidade para promover a sensibilização dos servidores;	LONGO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Toda Equipe do CONBASF
	4.7. Incluir no contrato da empresa prestadora de serviços gerais, cláusula de capacitação em educação e gestão ambiental, para todos os funcionários terceirizados.	LONGO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos; Contatos e acordos	Superintendência Departamento Administração
<b>5. AVALIAÇÃO E O MONITORAMENTO</b>	5.1. Adotar um sistema de indicadores ambientais baseado nos indicadores da A3P;	LONGO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos e Material de escritório	Equipe Gestora do Projeto
	5.2. Realizar avaliações periódicas do plano (mínimo trimestral);	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos;	Toda Equipe do CONBASF
	5.3. Identificar possíveis falhas e pontos de melhoria;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos;	Equipe Gestora do Projeto



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

5.4. Reprogramar as ações se necessário;	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos;	Equipe Gestora do Projeto
5.5. Preencher o relatório de monitoramento da A3P.	MÉDIO	20 JAN 2019 ATÉ O FINAL DO PROJETO	Humanos;	Equipe Gestora do Projeto

FONTE: CONBASF, 2018.



**CONBASF**  
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

## 2. DEPARTAMENTO TÉCNICO

O Departamento Técnico do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano – CONBASF apresenta o planejamento do ano de 2019, com os objetivos, metas e estratégias para o desenvolvimento das atividades sob a competência desse Departamento.


Compete ao Departamento Técnico do CONBASF gerenciar e executar o planejamento estratégico do CONBASF, referente as atividades técnicas da prestação de serviços de saneamento básico e desenvolver atividades de assistência técnica aos municípios consorciados.

Com a finalidade de atender as exigências da Política Nacional dos Resíduos Sólidos quanto à destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, serão desenvolvidas atividades relacionadas à implantação dos projetos das centrais de triagem e compostagem, unidade processamento de materiais recicláveis e unidades de transbordo, e atividades para alcançar o encerramento dos lixões que, segundo o Artigo 54, da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305 de 2010 deveriam ter sido encerrados em 2014.

Além disso, foi identificado que os municípios estão sendo notificados quanto à falta de regularização dos cemitérios. Desta forma, são necessárias ações para atendimento das exigências dos órgãos ambientais competentes, que dependem de atividades prévias tais como: mapeamento, levantamento situacional e adoção de medidas emergenciais para atender aos requisitos básicos da legislação e normas pertinentes a regularização dos cemitérios.

Desta forma, o planejamento do departamento técnico do ano de 2019 visa apresentar as atividades voltadas à solução da destinação ambientalmente inadequada dos resíduos sólidos e disposição ambientalmente inadequada dos rejeitos e a prestação de suporte técnico necessário, de acordo com as demandas dos municípios consorciados.

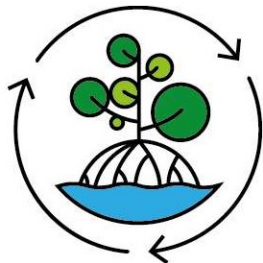
conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!





**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**PÚBLICO ALVO:**

**OBJETIVO GERAL**

**METAS DE ATUAÇÃO**

**METODOLOGIA**

**OBSERVAÇÕES**

### **CONTATOS DA COMISSÃO GESTORA**

**Gilvando Matos da Costa**

☎(79)99977-9284


[conbasf..ditec@gmail.com](mailto:conbasf..ditec@gmail.com)

**Daniele Suzane Pinto Teles**

☎(79)99659-6137

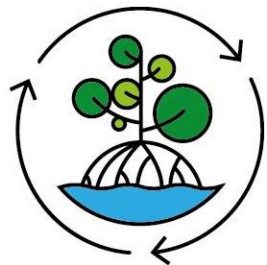
[conbasf.danieleteles@gmail.com](mailto:conbasf.danieleteles@gmail.com)

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Avenida João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista  
Propriá - SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

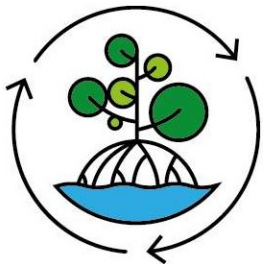
**Coleta Seletiva:** uma prática que gera ocupação,  
renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

**PLANEJAMENTO 2019**

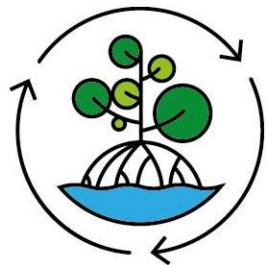
ATIVIDADES	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Projeto das Centrais de Triagem e Compostagem, Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis e Unidades de Transbordo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar a proposta do projeto para todos os municípios consorciados e possíveis entidades financiadoras;</li> <li>- Adequar os projetos as condicionantes físicas, técnicas, administrativas e financeiras.</li> <li>- Propor soluções que visem a autossustentabilidade das cooperativas e/ou associações de catadores de materiais recicláveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir as áreas para implantação do projeto;</li> <li>- Adquirir os terrenos mais adequados;</li> <li>- Executar os procedimentos administrativos;</li> <li>- Retirar os catadores dos lixões e proporcionar um ambiente e condições apropriadas de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o estudo de viabilidade técnica, econômica, social e ambiental;</li> <li>- Buscar novas tecnologias que podem ser adequadas para realidade do território do CONBASF;</li> <li>- Buscar mais informações sobre a composição dos resíduos sólidos urbanos (estudos gravimétricos, trabalhos acadêmicos, dentre outros).</li> </ul>
<p>Levantamento da Situação dos Lixões</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear os lixões do território do CONBASF;</li> <li>- Levantar informações preliminares que auxiliarão posteriormente os PRAD dos lixões;</li> <li>- Elaborar relatório situacional dos lixões do território do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar ações imediatas para adequação dos lixões;</li> <li>- Evitar o adiamento quanto às iniciativas para solucionar a disposição final ambientalmente inadequada e;</li> <li>- Encerrar dos lixões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar relatórios com orientações técnicas para cada município consorciado;</li> <li>- Implantar o projeto das centrais de triagem e compostagem, unidade de processamento de materiais recicláveis e unidades de transbordo;</li> <li>- Definir quais aterros sanitários serão utilizados.</li> </ul>
<p>Regularização dos cemitérios</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear os cemitérios do território do CONBASF que foram notificados;</li> <li>- Levantar informações sobre o conteúdo das notificações da ADEMA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender as demandas dos municípios consorciados quanto à regularização dos cemitérios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar medidas emergenciais para minimizar a situação atual, através da adoção de medidas de curto prazo para atender as legislações e normas pertinentes;</li> </ul>



**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar a situação dos cemitérios irregulares;</li> <li>- Identificar as áreas que apresentam maior grau de risco para a comunidade do entorno e para o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitar que os municípios sejam multados por conta da irregularidade dos cemitérios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar os responsáveis através de documentos técnicos sobre as ações que devem ser tomadas;</li> <li>- Buscar solucionar o problema em parceria com os órgãos fiscalizadores.</li> </ul>
Visitas técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar informações e novas tecnologias para implantar nas Centrais de Triagem e Compostagem, unidade de processamento de materiais recicláveis e unidades de transbordo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher a melhor solução para o projeto;</li> <li>- Proporcionar a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter bem definidas informações relevantes dos municípios, quanto as características de cada local, visando visitar os locais que mais se adequem a realidade dos municípios consorciados.</li> </ul>
Reuniões periódicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se as metas foram atingidas e as estratégias foram adequadas;</li> <li>- Discutir os pontos positivos e negativos dos resultados obtidos;</li> <li>- Revisar o planejamento e, caso necessário, traçar novas metas e estratégias para as atividades futuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar indicadores para o monitoramento do progresso das ações do CONBASF.</li> <li>- Minimizar perdas de recursos humanos e financeiros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões semanais e/ou quinzenais do departamento técnico;</li> <li>- Realizar reuniões mensais de integração das equipes do CONBASF.</li> </ul>
Suporte aos municípios consorciados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender as demandas dos municípios consorciados, no que diz respeito às atividades de competência do departamento técnico do CONBASF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar suporte a todos os municípios consorciados, quando necessário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter recursos necessários disponíveis para o atendimento das demandas dos municípios.</li> </ul>

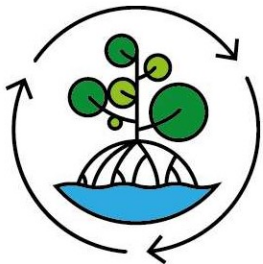
Fonte: CONBASF, 2018.



**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

### CRONOGRAMA

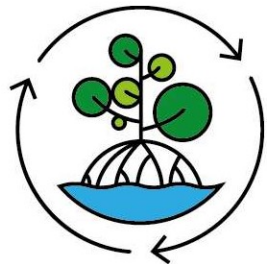
ATIVIDADES	OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO	PRAZO	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESPONSÁVEL
Projeto das Centrais de Triagem e Compostagem, Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis e Unidades de Transbordo.	Divulgar a proposta do projeto para todos os municípios consorciados e possíveis entidades financiadoras	Elaboração de cronograma para apresentação do projeto nos municípios e entidades ainda não atingidos.	1º quinzena de janeiro	CURTO	-	Equipe
		Adotar indicadores para verificar o resultado da divulgação.	1º quinzena de janeiro	CURTO	-	Equipe
		Apresentação do projeto	2º quinzena de janeiro <	CURTO A MÉDIO	Transporte	Equipe
	Adequar o projeto as condicionantes físicas, técnicas, administrativas e financeiras.	Levantamento de dados	Janeiro a fevereiro	CURTO	Transporte e diária de campo (R\$)	Equipe
		Realizar a proposição de cenários	Janeiro a fevereiro	CURTO	-	Equipe
		Realizar reuniões para verificar a ação anterior	Janeiro a fevereiro	CURTO	-	Equipe
Propor soluções que visem a autossustentabilidade das cooperativas e/ou associações de catadores de materiais recicláveis.	Escolher qual a melhor rota tecnológica para a coleta seletiva dos resíduos sólidos do território do CONBASF	Abril a maio	CURTO	-	Equipe	
Levantamento da Situação dos Lixões	Mapear os lixões do território do CONBASF	Trabalho de campo	Janeiro	CURTO	Transporte, diária de campo (R\$), máquina fotográfica, EPIs e GPS.	Equipe
	Levantar informações preliminares que auxiliam	Revisão de dados bibliográficos e realizar levantamento de dados por meio de trabalho de campo.	Fevereiro a junho	CURTO	Transporte, diária de campo (R\$), máquina	Equipe



**CONBASF**

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

	posteriormente os PRAD dos lixões;				fotográfica, EPIs e GPS	
	Elaborar relatório situacional dos lixões do território do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano.	Redigir relatório geral	Janeiro a junho	CURTO	-	Equipe
Regularização dos cemitérios	Mapear os cemitérios do território do CONBASF que foram notificados;	Realizar levantamento de informações nos municípios através de entrevistas e questionários.	Janeiro <	CURTO A MÉDIO	-	Equipe
	Levantar informações sobre o conteúdo das notificações da ADEMA;	Atender os municípios que solicitaram o suporte do CONBASF e verificar os municípios notificados	Janeiro <	CURTO A MÉDIO	-	Equipe
	Verificar a situação dos cemitérios irregulares;	Realizar análise em trabalho de campo	Julho <	MÉDIO	Transporte, diária de campo (R\$), máquina fotográfica, EPIs e GPS	Equipe
	Identificar as áreas que apresentam maior grau de risco para a comunidade do entorno e para o meio ambiente.	Elaboração de relatório e trabalho de escritório	Julho <	MÉDIO	-	Equipe
Visitas técnicas	Buscar informações e novas tecnologias para implantar nas Centrais de Triagem e	Buscar alternativas compatíveis com a realidade dos municípios consorciados	Janeiro a fevereiro	CURTO	-	Equipe



**CONBASF**  
 CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
 BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

	Compostagem, unidade de processamento de materiais recicláveis e unidades de transbordo.	Realizar visitas técnicas	Janeiro <	CURTO	Transporte e diária de campo (R\$)	Equipe
Reuniões periódicas	Verificar se as metas foram atingidas e as estratégias foram adequadas;	Adotar indicadores para mensurar os resultados obtidos.	Constante	-	-	Equipe
	Discutir os pontos positivos e negativos dos resultados obtidos;	Participação efetiva nas reuniões.	Constante	-	-	Equipe
	Revisar o planejamento e, caso necessário, traçar novas metas e estratégias para as atividades futuras.	Utilizar parâmetros de monitoramento e realizar reuniões de acompanhamento	Constante	-	-	Equipe
Suporte aos municípios consorciados	Atender as demandas dos municípios consorciados, no que diz respeito às atividades de competência do departamento técnico do CONBASF.	Propor cenários pessimistas na execução do planejamento, pelo surgimento de demandas emergenciais.	-	-	-	Equipe

Fonte: CONBASF, 2018.